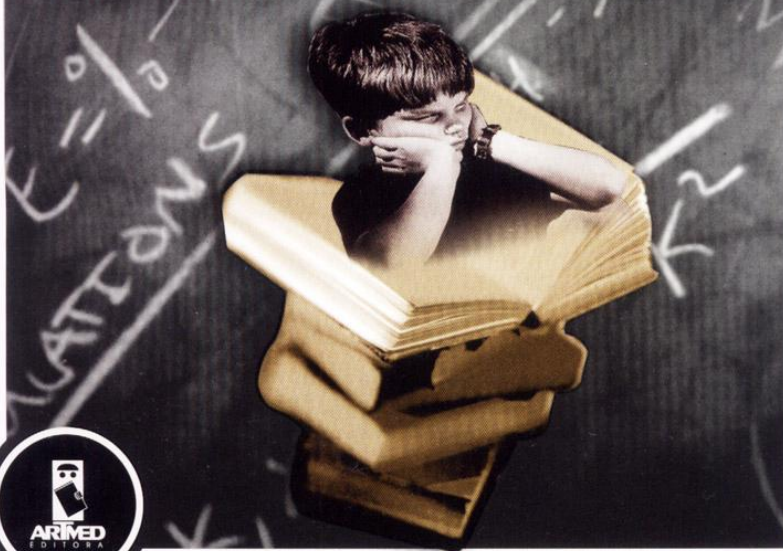


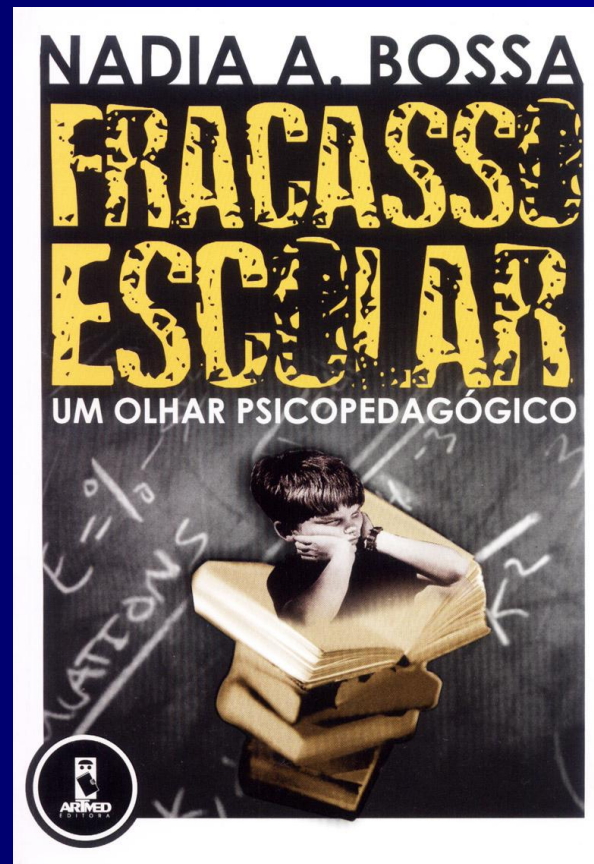
NADIA A. BOSSA

FRACASSO ESCOLAR

UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

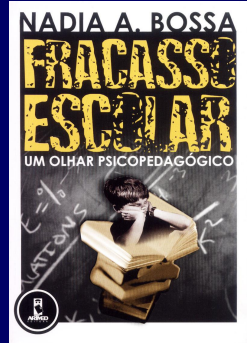


Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico



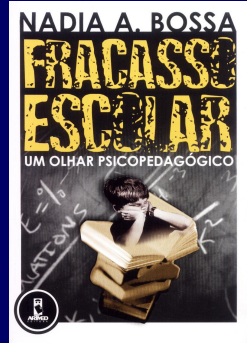
Sintoma

Nosso Percurso Teórico



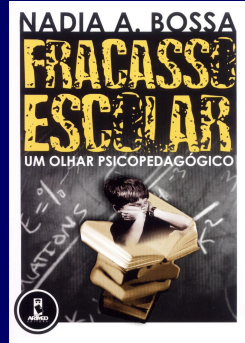
→ Partimos da noção de sintoma do ponto de vista psicanalítico e buscamos seu sentido como uma criação particular, única de cada sujeito, que encontra em nossa cultura as condições de possibilidade de sua formação.

Nosso Percurso Teórico

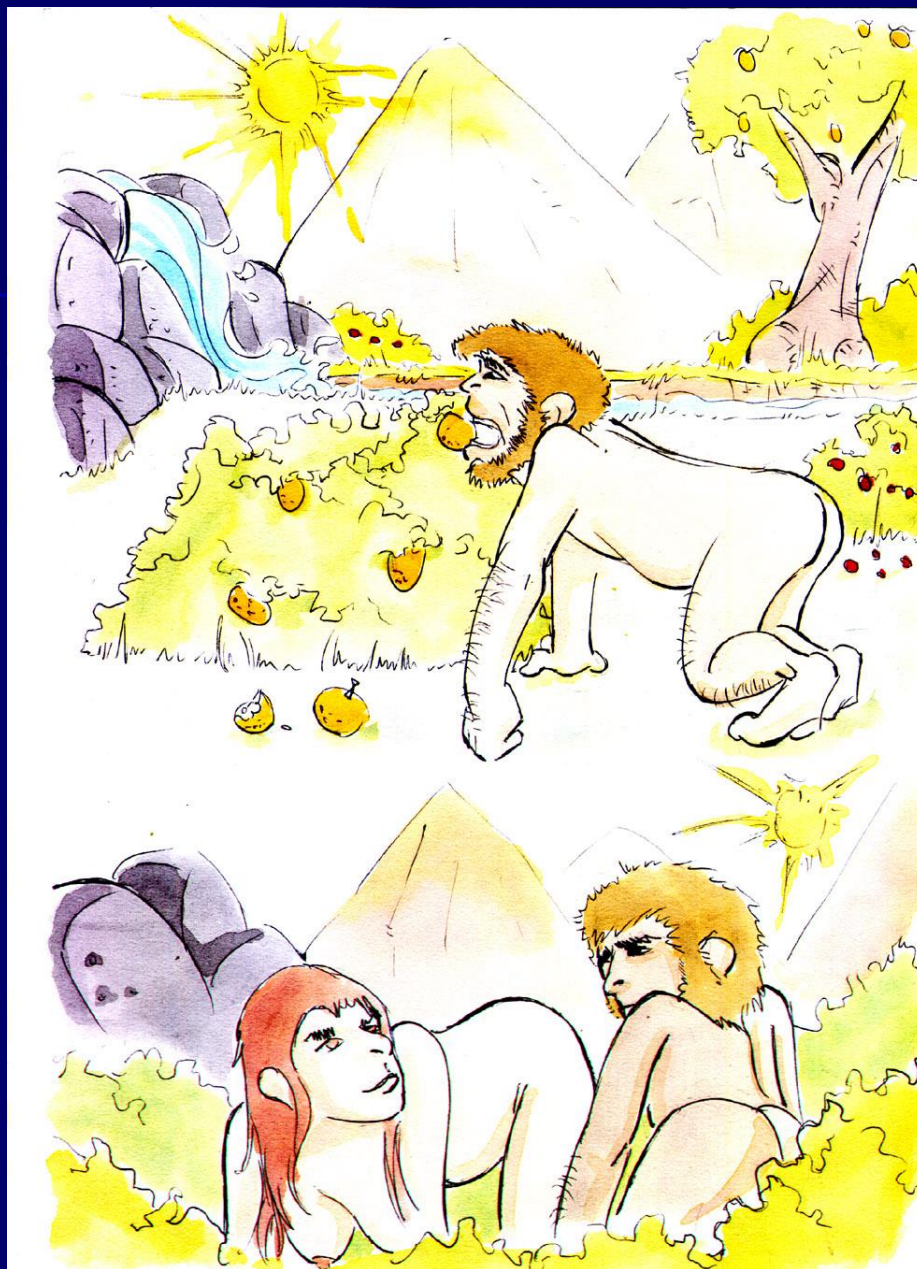


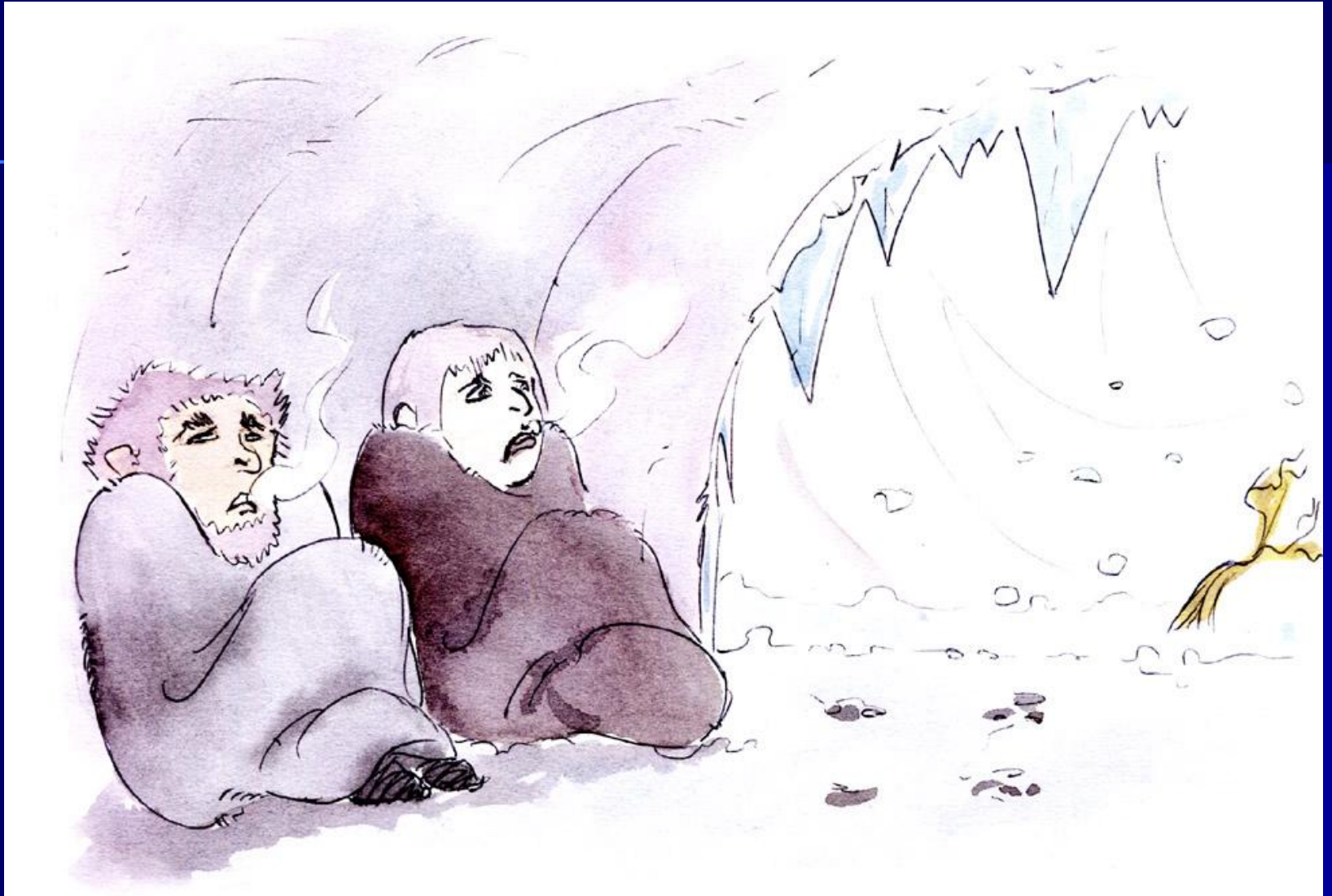
→ Vimos que quando o sintoma se apresenta como problema na aprendizagem escolar, encontra terreno fértil e ocupa posição privilegiada no mundo em que vivemos, definindo a direção da intervenção.

Nosso Percurso Teórico



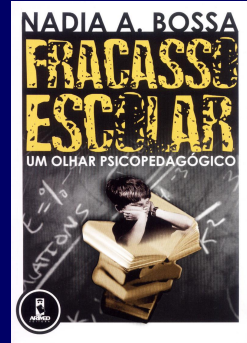
→ A Psicopatologia aproximou-nos do fenômeno em questão. Fizemos um estudo a respeito da origem filogenética do psiquismo e de seu caráter psicopatológico, com base nas formulações freudianas, passando a seguir ao estudo da personalidade e conduta do ser humano numa perspectiva da Psicopatologia Psicanalítica.





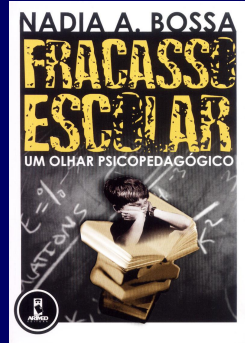


Nosso Percurso Teórico



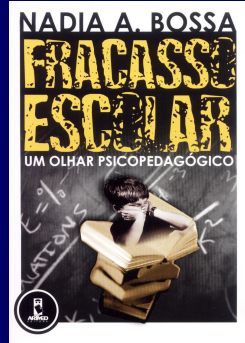
→ Buscamos responder à pergunta: Em que circunstâncias um comportamento culturalmente determinado torna-se sintomático? Interassava-nos compreender as condições de possibilidade de uma forma de subjetividade que, diante do imaginário da pós modernidade, opera o sintoma escolar.

Nosso Percurso Teórico



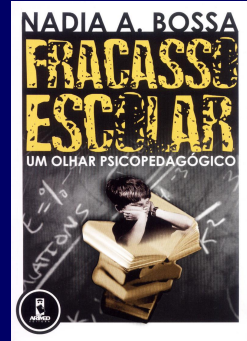
→ Fomos tecendo um novo olhar sobre o sintoma escolar, que resultou do descentramento possibilitado pelos diferentes campos epistemológicos. Como consequência, deparamo-nos com teorias relativizadas e um desvelamento do fenômeno estudado.

Nosso Percurso Teórico

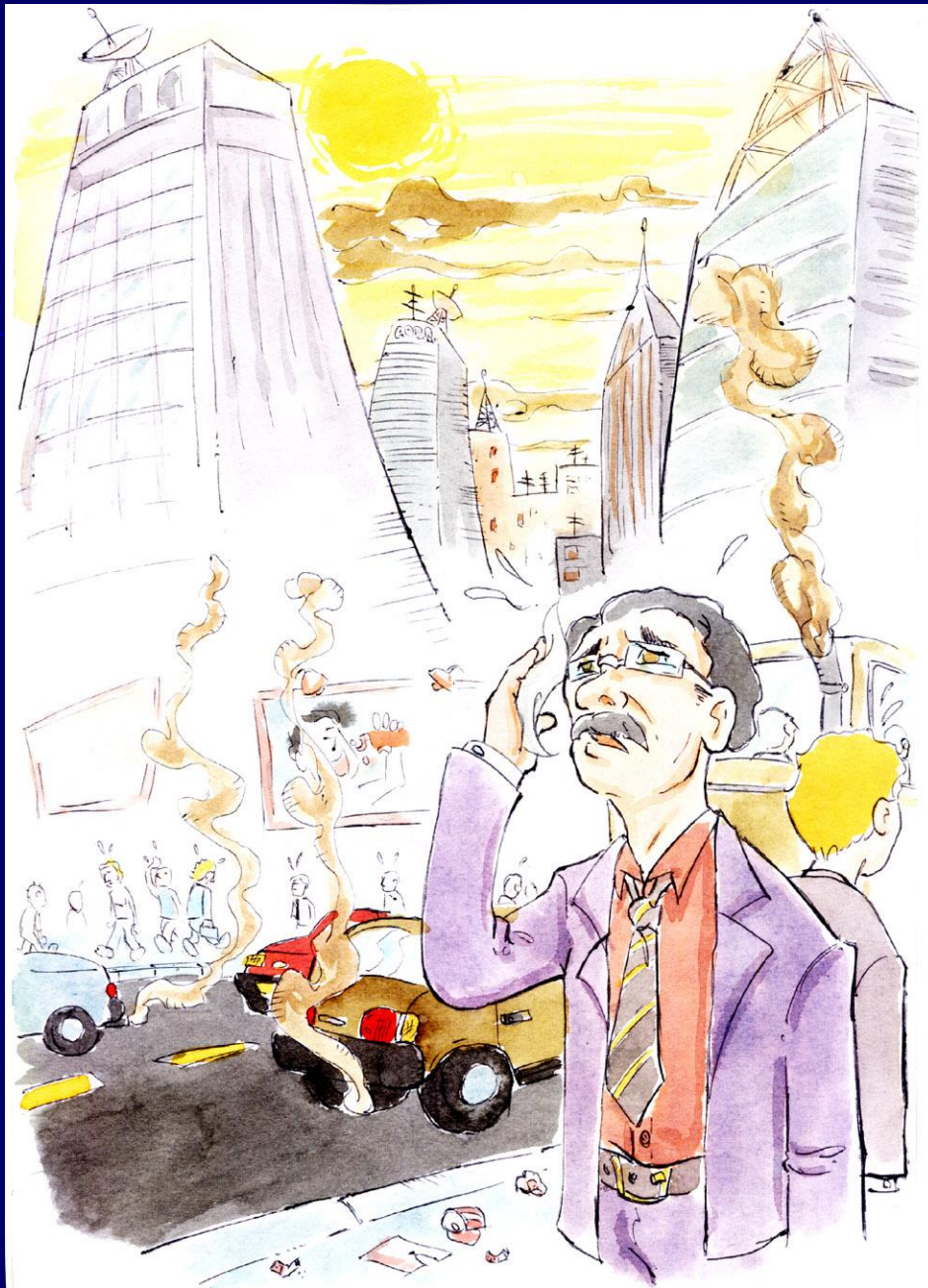


→ Esse percurso resultou modificações operadas na prática, ou seja uma nova forma de atuar, em que não existe um manejo único, mas adaptações que visam fazer frente às necessidades de cada um e que dependem da experiência emocional da criança

Nosso Percurso Teórico



→ Assim, o fracasso escolar passou a ser visto como um sintoma social da contemporaneidade que transcende as instituições particulares no seio das quais se estruturou a singularidade do sujeito psíquica e levamos a perguntar pela lógica inconsciente de nossa época, subjacente e fundante de um modo de ser que atravessa a História, todo o tecido social as instituições

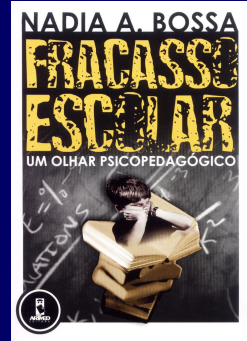






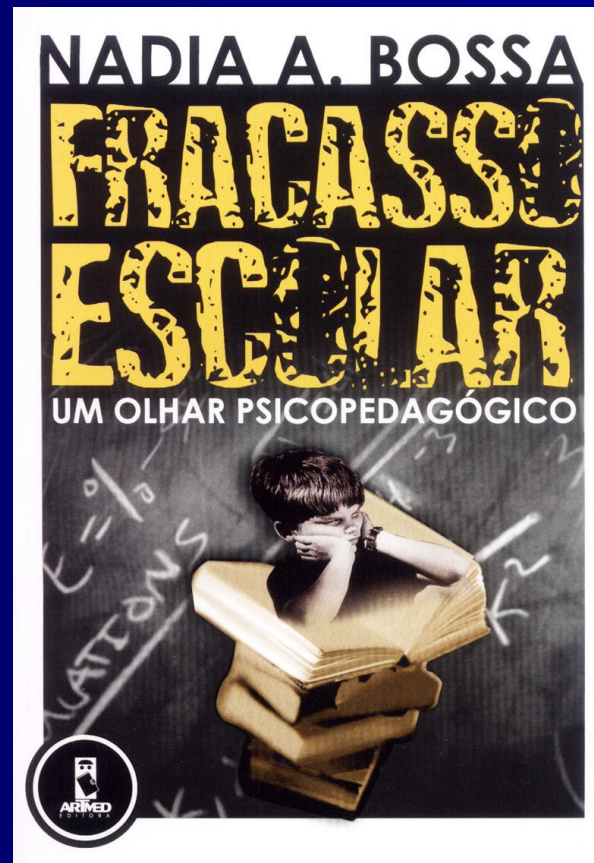


Questões



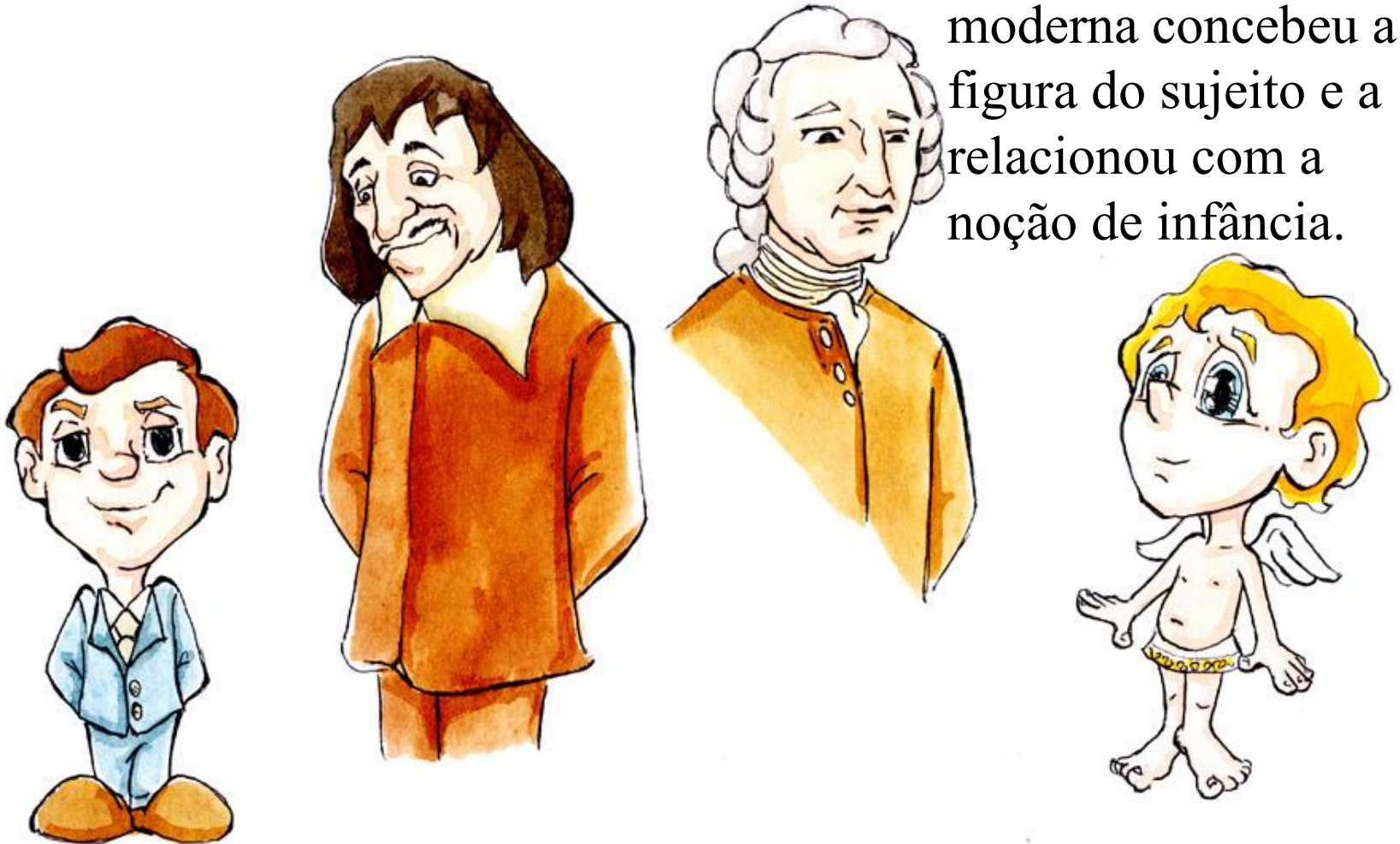
- Diante do peso da cultura quais são as condições de possibilidade desse sintoma culturalmente determinada, ou seja qual a natureza da relação psique-mundo que determina a formação desse sintoma?
- Qual a relação entre a singularidade e a configuração do sintoma?
- Qual o lugar destinado ao sintoma escolar no contexto da clínica?

Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico



Escola

A filosofia moderna concebeu a figura do sujeito e a relacionou com a noção de infância.



As vicissitudes da Pedagogia estão intimamente vinculadas aos caminhos traçados pela Filosofia.

A história mostra que as relações estabelecidas pelo adulto com as crianças vão da indiferença a preocupação com a disciplina.

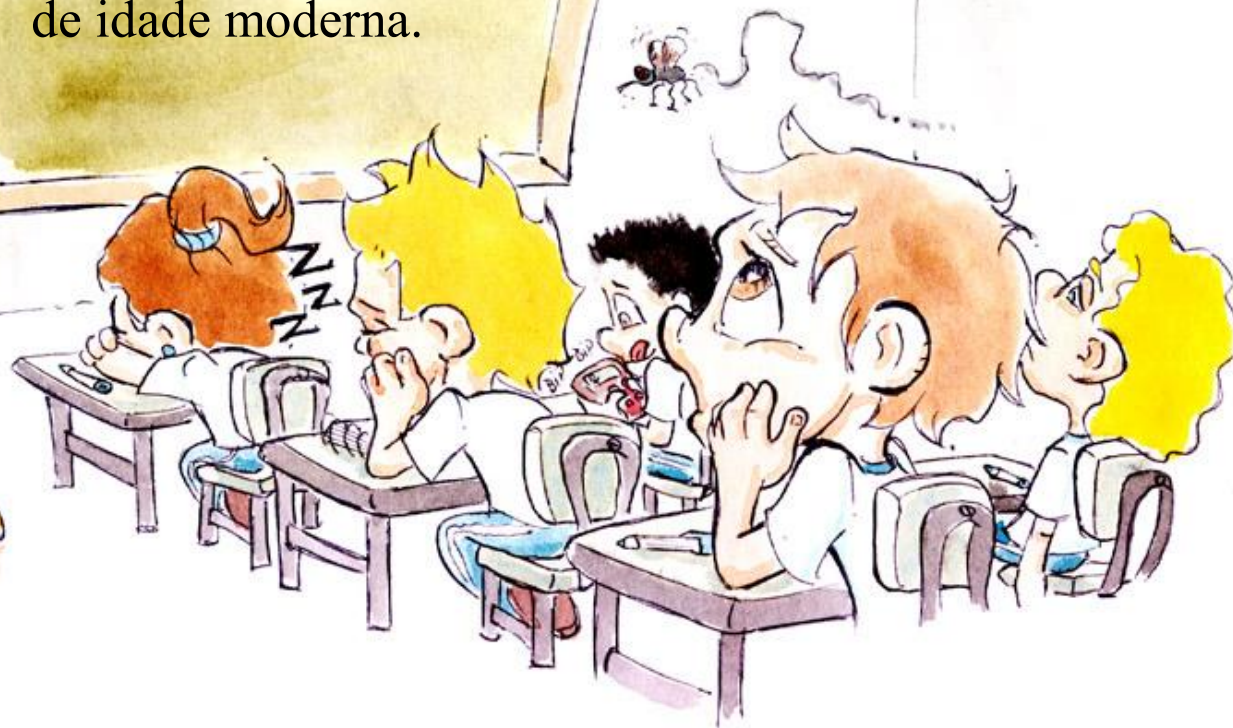


O entrelaçamento das expressões
criança e escola está vinculado
a mecanismos de
controle e práticas
disciplinares.

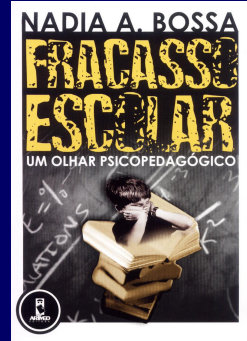




A escola se mantém
aprisionada a tradição
de idade moderna.



Sintoma escolar



- Sintoma Escolar => entrave que leva ao fracasso escolar

{ determinação cultural
{ condições de possibilidade na singularidade

- determinação cultural => contexto escolar
- condições de possibilidade => contexto individual
contexto familiar

~~HOMEM X MUNDO~~

~~INDIVIDUAL X SOCIAL~~

~~SUJEITO X OBJETO~~

~~ESCOLA X ALUNO~~

HOMEMUNDO

INDIVIDUAL

SUJEITOBJETO

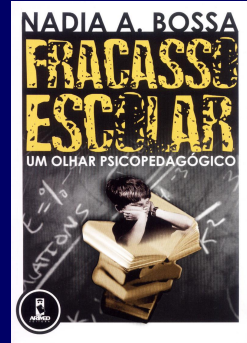
ESCOLALUNO

determinação cultural



condições de possibilidade na singularidade

Contexto escolar

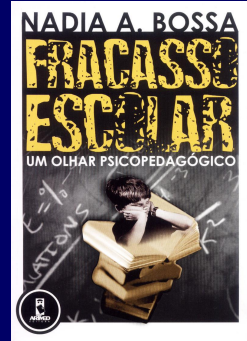


Escola \Rightarrow instituição subordinada a um ideal imaginário de um mundo melhor

A pergunta que se tem feito é:

- **Qual a escola ideal?**

Contexto escolar



Quando a pergunta a ser feita é:

- Qual é o ideal da escola?

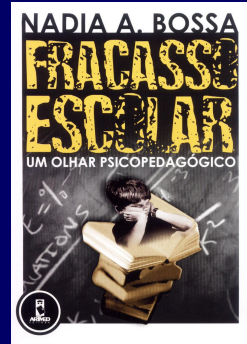
Santos nos alerta para o fato de que “ a realidade responde na língua em que é perguntada”.

A criança passa a ser vista como “semente das gerações futuras” e deve ser educada para obedecer a um conjunto de regras de conduta, de forma a tornar-se um adulto racional e honrado.

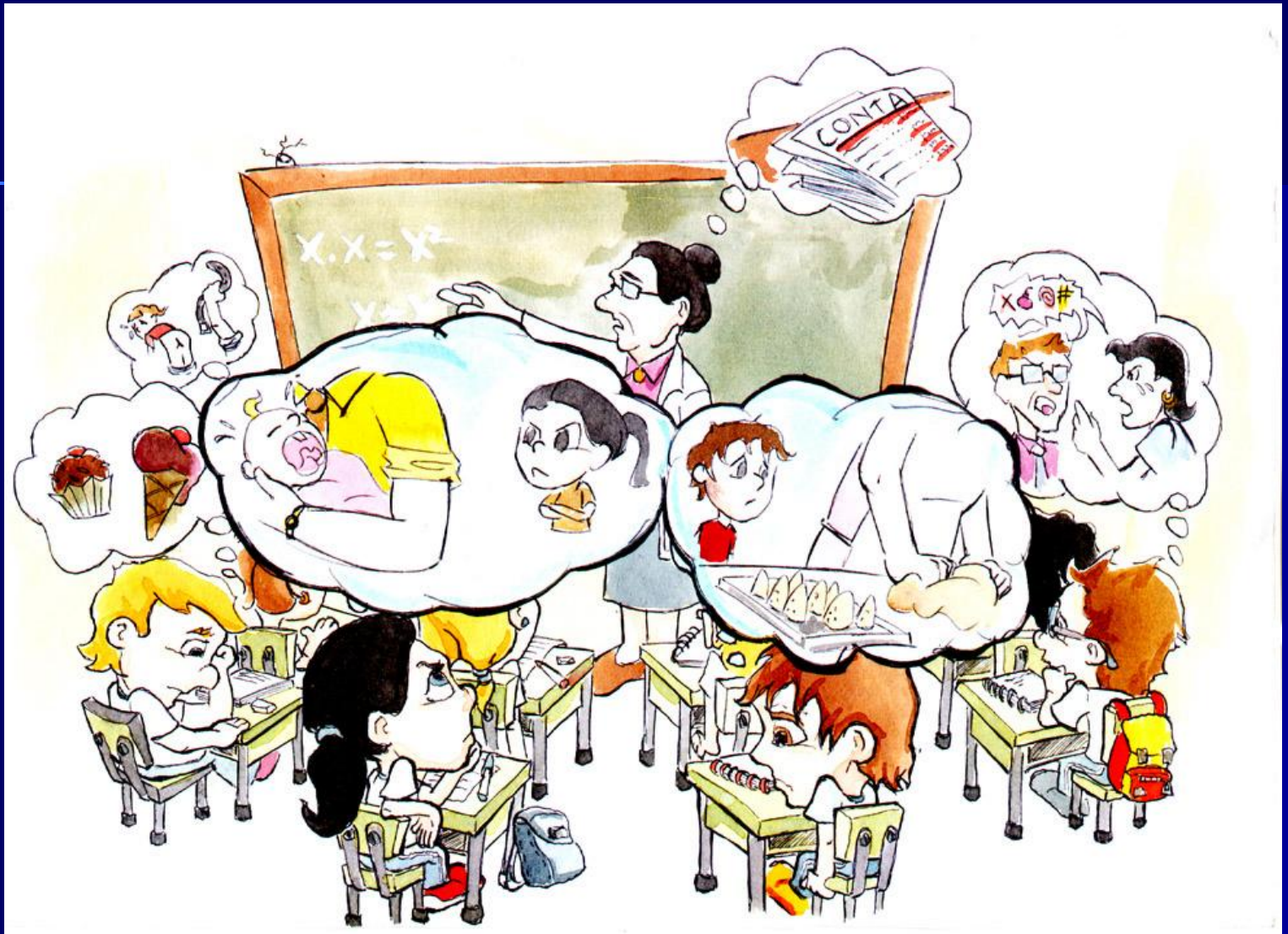


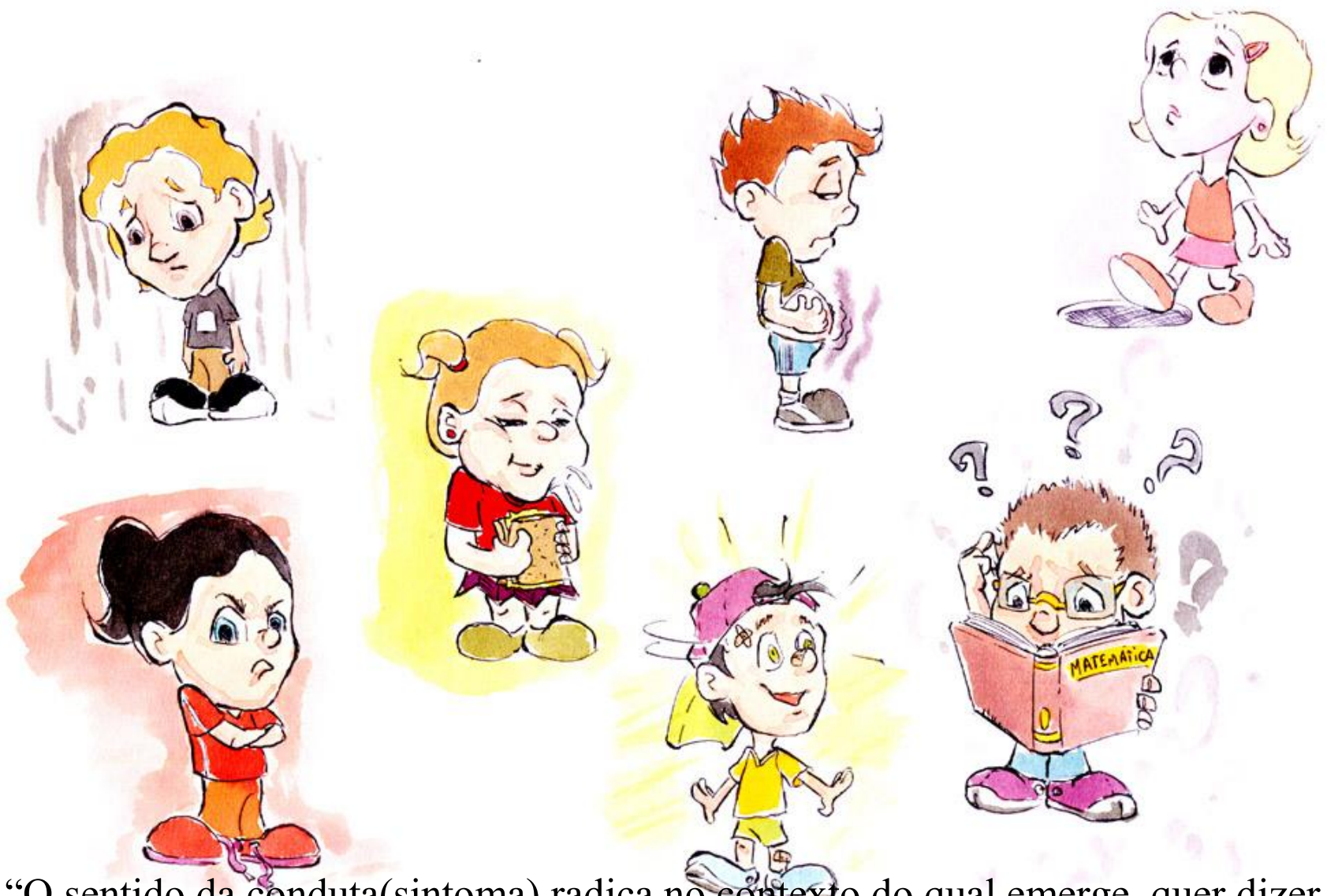


O apelo que faz o não aprender tem na angustia o seu motor. O sintoma escolar mobiliza, comove traz a tona a verdade do sujeito

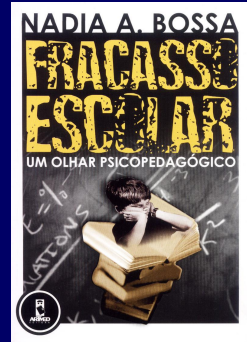


O sintoma escolar no contexto da singularidade precisa ser apreendido na configuração de sua elaboração inconsciente, como uma manifestação endereçada e não, simplesmente, eliminado já que se tem um sentido rigorosamente subjetivo e é portador de uma verdade que precisa ser revelada.



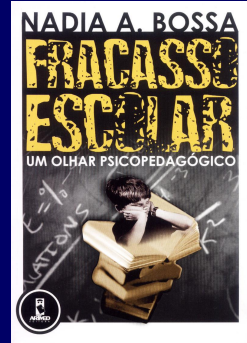


“O sentido da conduta(sintoma) radica no contexto do qual emerge, quer dizer, no conjunto das relações estabelecidas” (Bleger, 1989, p. 85)



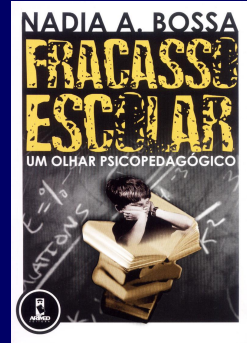
Bleger relaciona:

- conduta
 - personalidade
 - aprendizagem



modos ou estruturas privilegiadas de comportamento.

→ **Conduta** = “o mundo externo incorpora-se como conduta no ser humano, e para que isso ocorra é imprescindível que o ser humano incorpore-se a si mesmo no mundo externo”.

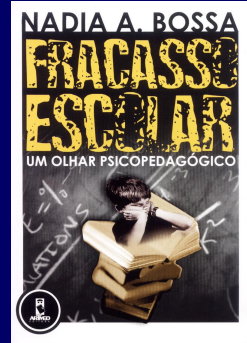


→ **Personalidade**

=

totalidade com uma organização de relativa estabilidade, unidas e integração.

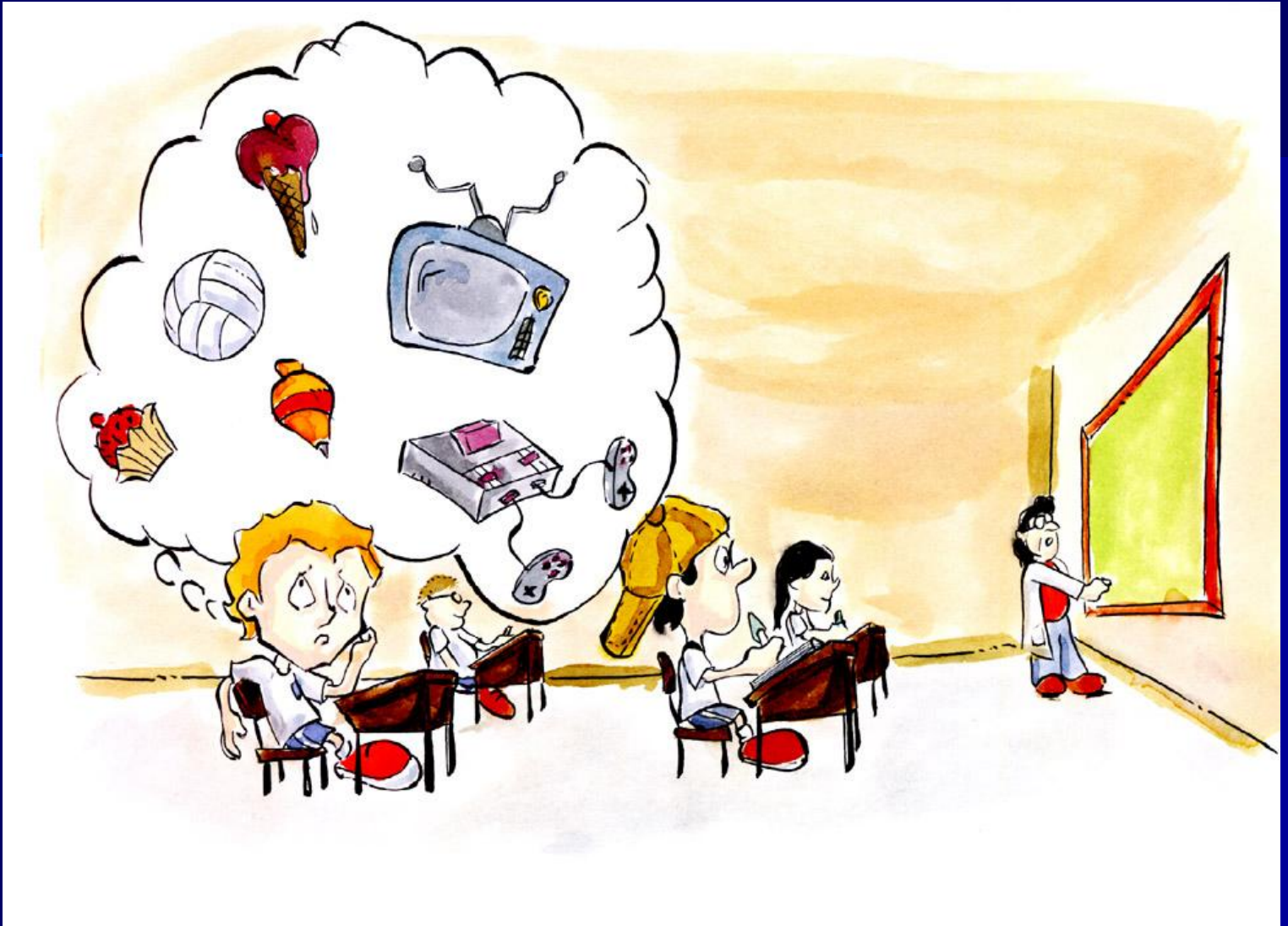
Características peculiares e únicas bem como as categorias pré-existentes na evolução da espécie.

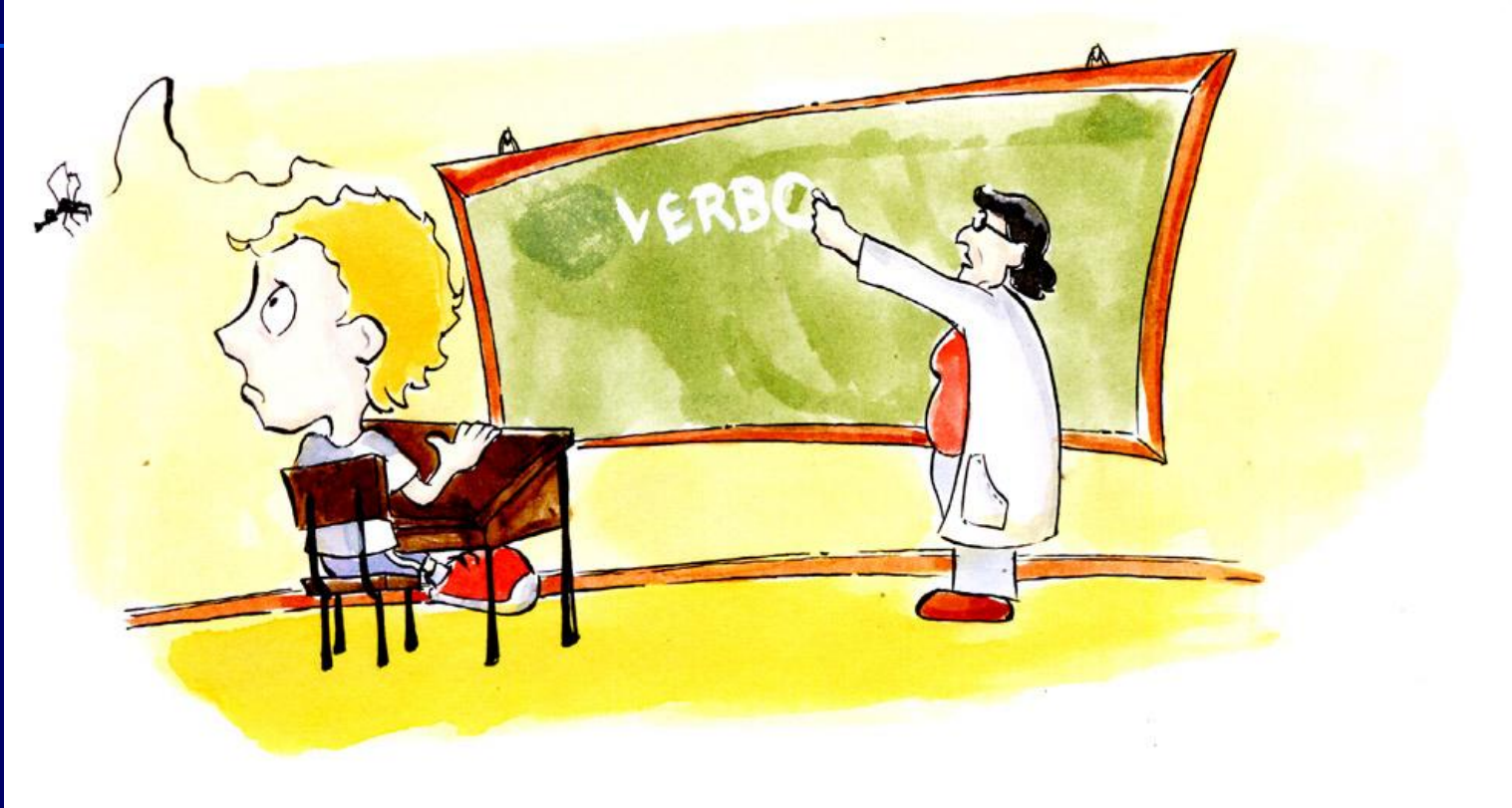


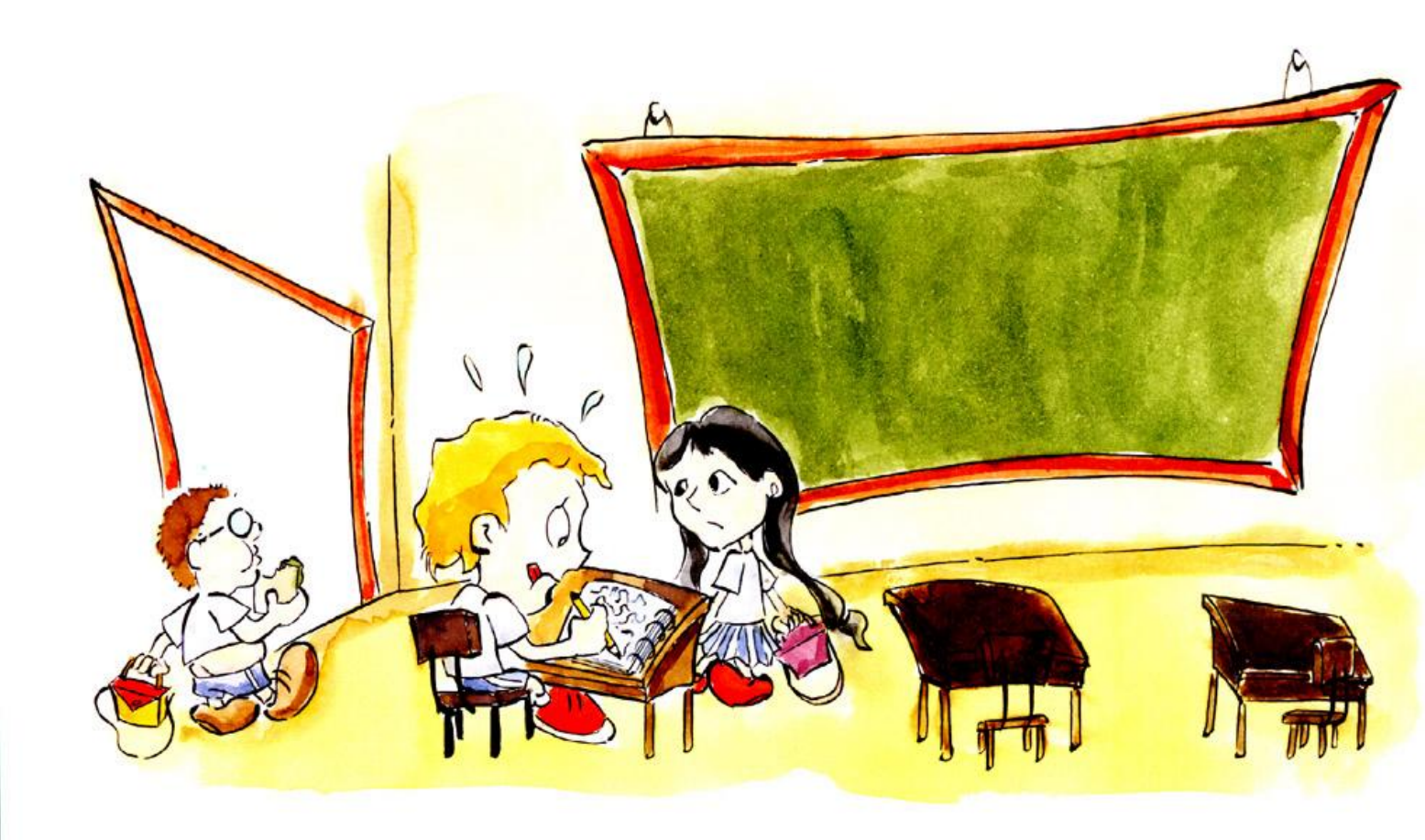
→ **Aprendizagem** = processo pelo qual a conduta modifica-se de maneira estável à raiz das experiências do sujeito





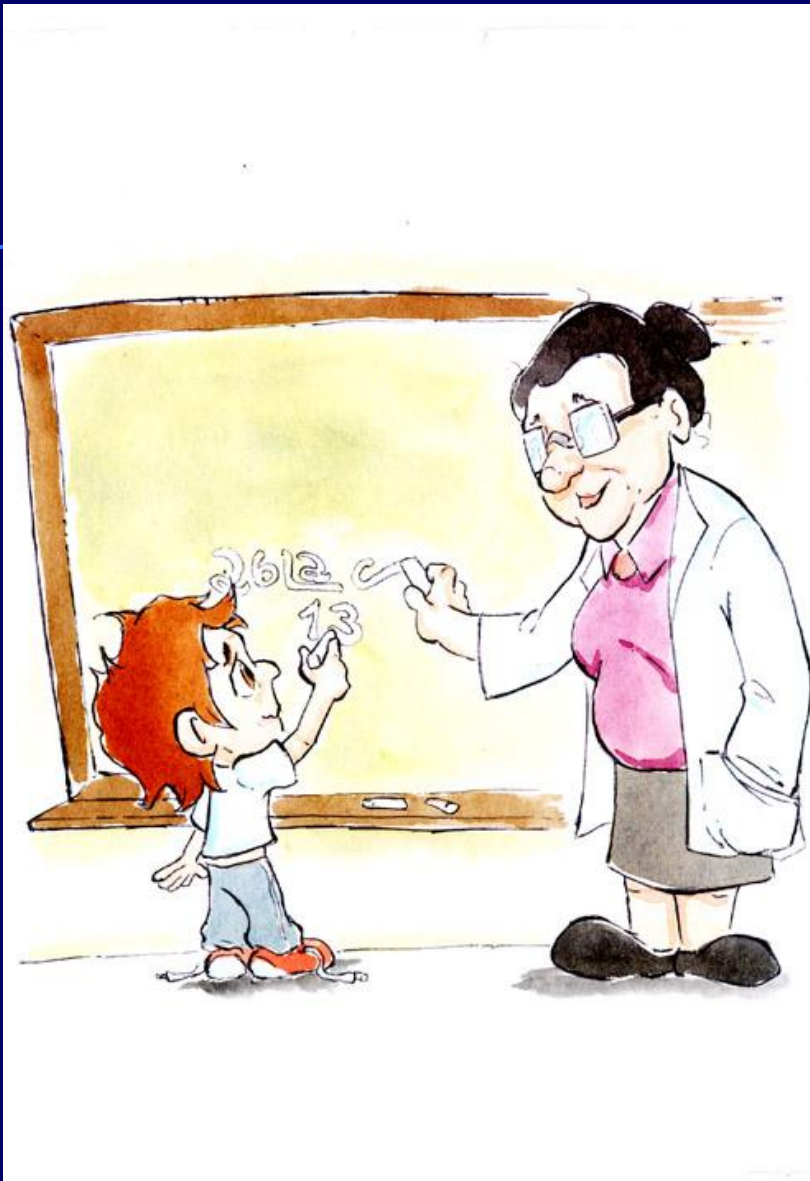




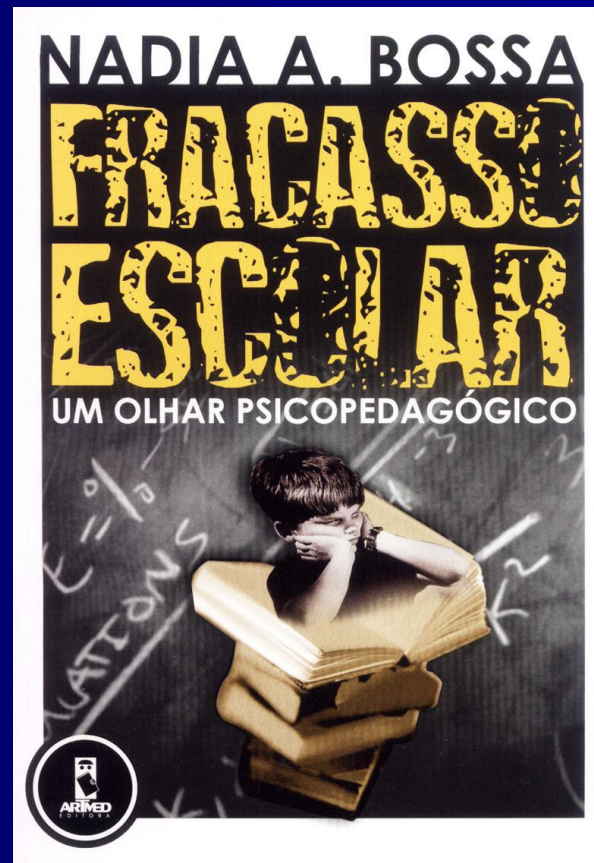


HORA DO RECREIO





Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico



Aluno

Gr
Caso











Caso

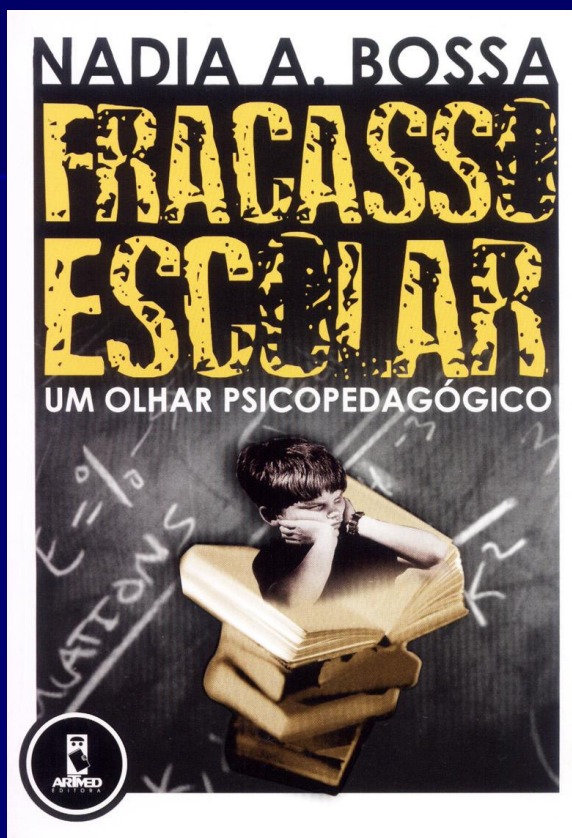












Dra. Nádia A. Bossa

Email: nbossa@terra.com.br